

Para secretário, satisfação será o lema

Para a população, a melhoria do sistema de saúde é questão de urgência. Tanto para os que trabalham no setor como para quem precisa utilizar o serviço. Um dos grandes problemas da rede é elevado volume de pacientes que vêm de fora. Um exemplo é Adelino Nunes. Ele sofreu um acidente de moto em Novo Alegre, Tocantins, e, como não havia estrutura na cidade, nem na capital, Palmas, foi trazido para o Hospital de Base.

Adelino espera, agora, por uma cirurgia nos olhos. "Ele perdeu um olho e terá de fazer uma operação reparadora, só não sabemos quando", disse a mulher dele, Eva Nunes. Essa falta de agenda será um dos motes da mudança, garante o secretário Arnaldo Bernardino: "A satisfação tem que existir tanto para quem oferece quanto para quem precisa de saúde".

A classe médica tem ressalvas com relação ao que foi apresentado pelas secretarias.

Para Luiz Fernando Salinas, presidente do Conselho Regional de Medicina, são questionáveis alguns pontos da sugestão da corregedora Anadyr de Mendonça. "Ela diz que a situação da saúde pública é no mínimo confortante, afirmação com a qual não concordamos. Além disso, se as irregularidades existiam desde 2001, como constatarem as auditorias, por que as sindicâncias estão sendo colocadas só agora?", questiona Salinas.